

## > A FAPESP e a cidadania

O presidente da FAPESP, Celso Lafer, foi um dos vencedores da 17ª edição do Prêmio PNBE de Cidadania, oferecido pelo Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) aos “cidadãos e entidades que praticaram ações significativas e que são

exemplos nacionais de comportamento cidadão”. A premiação, que ocorreu na noite de 25 de maio em São Paulo, tem como base o Projeto Brasil 2022 “Do Brasil que temos para o Brasil que queremos”, lançado em 2003 pela entidade. Professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), membro das

academias brasileiras de Ciências (ABC) e de Letras (ABL), empresário, ex-ministro das Relações Exteriores (em 1992 e de 2001 a 2002) e do Desenvolvimento (1999), Lafer foi homenageado na categoria Empresário Empreendedor, na condição de presidente da FAPESP, cargo que assumiu em agosto de 2007. Ele ressaltou os reflexos do trabalho da Fundação na promoção da cidadania. “A FAPESP desempenha um papel fundamental na formação de recursos humanos, oferecendo bolsas desde a iniciação científica até pós-doutorado. Essas pessoas que se qualificam com as bolsas da FAPESP passam a ser pessoas que podem, pelo seu conhecimento, contribuir para o desenvolvimento

e para a responsabilidade social e política no nosso estado e no nosso país”, afirmou, ressaltando outras duas dimensões importantes das atividades da FAPESP. Uma delas é o apoio à pesquisa. “O conhecimento e a inovação são meios pelos quais ampliamos essa capacidade e, dessa forma, alargamos o horizonte da cidadania”, afirmou. A segunda são os programas estruturados que a Fundação lançou, como o Genoma-FAPESP, o de bioenergia (Bioen), o da biodiversidade paulista (Biota) e o de mudanças climáticas. “Tais programas cumprem um papel social relevante, pois o conhecimento que produzem servem e servirão de subsídio na formulação de políticas públicas”, disse Celso Lafer.

**O Instituto Butantan inaugurou um novo Centro de Difusão Científica.** Dois pavilhões de arquitetura da década de 1930 foram transformados em áreas de exposição - sendo uma o antigo paiol de madeira e o outro a antiga marcenaria, que agora abriga, além de uma cafeteria, uma livraria e um cinema voltados exclusivamente para a ciência. “O objetivo é despertar o interesse de crianças, jovens e adultos para o mundo da ciência”, disse o diretor da instituição, Otavio Azevedo Mercadante. A restauração do local, ao custo de R\$ 1,49 milhão, foi resultado de uma parceria que envolveu, além do Instituto Butantan, a Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e a organização social civil de interesse público Ama-Brasil. A concepção do projeto teve como objetivo preservar o patrimônio e valorizar as características originais do edifício e do paiol, reforçando as estruturas de madeira e a recuperação do subsolo. O projeto inclui a Sala BNDES de Cinema, com 70 lugares, adaptada para receber crianças, adultos, idosos e deficientes físicos e dedicada à projeção de filmes científicos com narrativas que possibilitem o entendimento de todos os públicos. O Centro de Difusão Científica funciona na sede do Butantan na zona Oeste de São Paulo (Av. Vital Brasil, 1500), de terça-feira a domingo, das 9h às 16h30.

### ESPAÇO PARA A CIÊNCIA



O Centro de Difusão do Butantan: pavilhões reformados



Cerrado: fragmentação

ALESP

**A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou a Lei de Proteção ao Cerrado, a primeira criada por uma unidade da federação para este tipo de bioma. Com isso, passam a vigorar em São Paulo critérios mais severos que o do Código Florestal Brasileiro no que diz respeito à utilização e preservação do Cerrado, como a proibição, por exemplo, a qualquer tipo de intervenção em áreas de Cerradão, em que a vegetação cobre mais de 90% do solo. O bioma era responsável por 14% do território paulista - hoje esse índice caiu para 0,84%. "A lei é uma excelente iniciativa", diz Carlos Alfredo Joly, professor da Unicamp e coordenador do Programa de Pesquisas em Caracterização, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo (Biota-FAPESP). "Além de ser muito pouco, o que resta está altamente fragmentado em mais de 8.500 pequenos remanescentes que, em sua maioria, já perderam a capacidade de conservar a fauna de grandes mamíferos, como o tamanduá-bandeira, o veado-campeiro e o lobo-guará", afirma. A informação técnica sobre a composição florística e *status* de conservação dos remanescentes de Cerrado paulista foi gerada pelo Inventário Florestal da Vegetação Nativa do Estado, feito pelo Instituto Florestal (IF) em parceria com o Programa Biota-FAPESP, e os resultados do Projeto Temático *Viabilidade de conservação dos remanescentes de Cerrado do estado de São Paulo*, coordenado pelas pesquisadoras Marisa Bittencourt, da USP, e Giselda Durigan, do IF.**

## PROTEÇÃO AO CERRADO PAULISTA

### > Clonagem na berlinda

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara Federal rejeitou no dia 20 de maio um projeto de lei, de autoria do deputado Carlos Willian (PTC-MG), que propunha a proibição da clonagem de animais. O relator da proposta, o deputado Nelson Proença (PPS-RS), propôs a rejeição, com o argumento de que a clonagem de animais, realizada com fins científicos, traz benefícios para a humanidade. Proença citou como exemplos a produção de linhagens mais produtivas de gado, a partir de clones de um modelo selecionado, e o uso de animais geneticamente modificados para testar novas terapias contra

doenças ou para sintetizar compostos usados em medicamentos. "A clonagem é uma tecnologia sensível e estratégica. Nós não podemos simplesmente abrir mão de dominá-la", disse Proença. O projeto mudaria a Lei de Biossegurança (11.105/05), que só faz restrições à clonagem humana. A proposta já havia sido rejeitada na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

### > Unesp firma convênio

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) e o Banco Santander assinaram um convênio para financiamento de programas de ensino, pesquisa e extensão. Os recursos previstos são de R\$ 12 milhões. De acordo com o reitor da Unesp, Herman Voorwald, que também é membro do conselho superior da FAPESP, as ações prioritizadas no acordo são coerentes com o plano de desenvolvimento

institucional da universidade, que tem o objetivo de colocar a Unesp "entre as 200 melhores do mundo". O programa Santander Universidades oferece bolsas de estudo a alunos de baixa renda, bolsas de pós-doutorado para docentes no exterior e para a mobilidade estudantil em universidades portuguesas e de outros estados brasileiros, além da doação de 4 mil financiamentos para o ensino, a distância, da língua espanhola. Outra iniciativa é o apoio financeiro às 44 empresas juniores da Unesp. Entre os projetos previstos no acordo está a Exposição China, a ser organizada pelo Instituto Confúcio, com sede na Unesp na capital paulista. A mostra tem por finalidade aproximar os brasileiros da cultura e da língua chinesa. As relações entre Brasil e China também são foco do programa Top 5 to China, em que estudantes e professores farão curso de verão na Universidade de Xangai Jiao Tong.



## ► De centro a faculdade

O Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) aprovou a transformação do Centro Superior de Educação Tecnológica (Ceset) em unidade de ensino e pesquisa, que passará a se chamar Faculdade de Tecnologia. A criação da nova unidade não afetará a estrutura curricular em andamento, formada por quatro cursos de graduação e um de pós-graduação. Localizado em Limeira, o Ceset tem 1,5 mil alunos, 71 professores e 38 funcionários. O Ceset foi criado em novembro de 1988 para incorporar os cursos de graduação de tecnologia, inicialmente vinculados à Faculdade de Engenharia Civil de Limeira. Atualmente conta com cursos em período integral em tecnologia em telecomunicações, tecnologia em informática e tecnologia em saneamento ambiental e também oferece cursos noturnos. Em 2009 o Ceset iniciou a implantação do seu primeiro curso de pós-graduação, o Mestrado em Tecnologia, que engloba três linhas de

Uma ferramenta disponível no site [www.prunter.com](http://www.prunter.com) informa o preço do álcool em postos de combustível de todo o Brasil. As

cotações são as mesmas divulgadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e às vezes têm alguma defasagem, mas a ideia é que sejam atualizadas mais amiúde pelos próprios usuários do serviço, que é gratuito. O site apresenta os postos distribuídos em mapas de ruas de cada cidade. O ícone de cada posto pode receber a cor vermelha, se já tiver sido autuado pela ANP, ou azul, se for isento de autuações. Um clique nos ícones vermelhos também informa o número de autuações recebidas. "Resolvi criar a ferramenta quando soube pelos jornais que o posto em que eu costumava abastecer havia sido autuado por adulteração", afirma o economista Dino Marchiori, um dos sócios da empresa de engenharia de software que desenvolveu a ferramenta. "Descobrimos que havia muita informação disponível, mas faltava divulgá-la de uma maneira visualmente atraente."

## ONDE O ÁLCOOL É MAIS BARATO

pesquisa: tecnologia para o ambiente, saneamento e construção; tecnologia para a informação, comunicação e instrumentação; e tecnologia para fenômenos e sistemas complexos.

## ► CPDOC chega a São Paulo

Criado em 1973 no Rio de Janeiro, o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas, abriu recentemente uma coordenação em São Paulo,

liderada pela historiadora Letícia Nedel, que trabalha há três anos na instituição. "A iniciativa é consequência do aumento de nossas atividades do centro na capital paulista", diz Celso Castro, diretor do CPDOC. Ele cita a participação de cursos de pós-graduação *lato sensu* em conjunto com a Escola de Economia da FGV de São Paulo, em Bens Culturais e em Cinema Documentário, e o projeto intitulado "Trajetória e pensamento das elites empresariais paulistas", que envolve a criação de

um acervo de entrevistas filmadas. "Trata-se da mesma instituição, com os mesmos padrões e objetivos, apenas operando nos dois lugares", diz Castro. Além de ministrar cursos em história e ciências sociais, o CPDOC abriga o mais importante acervo de arquivos pessoais de homens públicos do país, num total de 1,8 milhão de documentos. Entre eles destacam-se os dos presidentes Getúlio Vargas, João Goulart e Ernesto Geisel, todos disponíveis para consulta *on-line* no endereço <[www.fgv.br/cpdoc](http://www.fgv.br/cpdoc)>.

Etanol: cotações em todo o Brasil

EDUARDO CESAR



LAURABEATRIZ